

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MÁRCIA SANTOS DE LIMA**

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO FORMATIVO DO  
ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

**UBERLÂNDIA**

**2020**

**MÁRCIA SANTOS DE LIMA**

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO FORMATIVO DO  
ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Enfermagem da Faculdade de Medicina  
da Universidade Federal de Uberlândia  
como requisito para a conclusão do  
Curso e obtenção do título de Bacharel/  
Licenciado em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>: Dr.<sup>a</sup>: Suely  
Amorim de Araújo  
Coorientador: Prof.: Dr<sup>o</sup>: Elias José de  
Oliveira.

**UBERLÂNDIA**

**2020**

**MÁRCIA SANTOS DE LIMA**

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO FORMATIVO DE  
ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Enfermagem da Faculdade de Medicina  
da Universidade Federal de Uberlândia,  
como requisito para a conclusão do  
Curso e obtenção do título de Bacharel/  
Licenciado em Enfermagem.

UBERLÂNDIA \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Banca Examinadora

---

(Examinador 1)

---

(Examinador 2)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suely Amorim de Araújo  
(Orientadora- FAMED UFU)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo fôlego de vida, pela saúde e pela força concedidos até aqui, pois sem eles não estaria finalizando mais essa etapa de minha vida. Agradeço aos meus pais Jussara e Márcio que sempre foram meu porto seguro e meu alicerce em todos os momentos, aos meus irmãos Malane e Marlon pelo incentivo e força prestados.

Á todos os meus familiares que estiveram presentes durante a minha árdua jornada, ao meu namorado João Victor pela paciência, presença e auxílio nas diversas fases que passei, ao meu cunhado Arthur pelo apoio nos momentos que precisei, aos amigos que a UFU me deu Bruna Cristina, Juliana Santana, Laressa Jardim; a minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suely Amorim pelo acolhimento e paciência durante a execução deste trabalho, ao meu co-orientador Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Elias José pela mão amiga desde o início, á todos vocês, muitos “in memoriam” que direta ou indiretamente fizeram parte da minha jornada ... O meu MUITO OBRIGADA!!!

**“ O Senhor é meu pastor e nada me  
faltará.” - Salmos 23: 1**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Decorrente das vivências que provocam trocas e relações numa realidade social, a extensão universitária é uma execução integrante do processo formativo acadêmico, considerado um espaço de reflexão crítica para reconsiderar ações acadêmicas frente às demandas sociais e a formação de profissionais protagonistas de transformações. **OBJETIVOS:** Evidenciar e discutir a importância da formação discente na perspectiva da extensão universitária, bem como suas contribuições para a formação do enfermeiro a partir de publicações científicas de enfermagem e saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, bem como o método PICO, através das bases de dados LILACS e MEDLINE, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem, extensão, universidades. Como critério de inclusão para a seleção das publicações científicas, utilizaram-se artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020); texto completo; descritos nas línguas portuguesa e inglesa; artigos originais e gratuitos. **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 12 artigos, onde os maiores anos de publicações foram 2015 e 2019 predominando a base de dados LILACS. As publicações trazem a relevância do projeto de extensão na vida dos discentes, onde tem sido um modelo bem sucedido que permite a interação de novos espaços e o desenvolvimento de novas habilidades de aprender a aprender, demonstrando cada vez mais a relevância nas comunidades. Demonstaram também que a extensão universitária é indispensável para a formação do discente, pois agrega conhecimentos que serão importantes em um futuro próximo. Levando-se em conta a escassez de publicações científicas acerca desse tema, mostra a importância de coordenações dos cursos das áreas de saúde focarem em disponibilizar mais vagas para que atenda o máximo de discentes interessados em fazer parte de um projeto de extensão. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão universitária é um importante agente para o processo individual e coletivo durante a formação acadêmica, não se limitando ao tradicional e contribuindo para uma formação mais humana e generalista, envolvendo os processos de decisões e mudanças na vida do discente.

**Palavras- Chave:** Enfermagem, Extensão, Universidades.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Due to the experiences that provoke exchanges and relationships in a social reality, university extension is an integral part of the academic training process, considered a space for critical reflection to reconsider academic actions in the face of social demands and the formation of professionals who are protagonists of transformations. **OBJECTIVES:** Highlight and discuss the importance of student training from the perspective of university extension, as well as their contributions to the training of nurses from scientific publications on nursing and health. **METHODOLOGY:** It is an integrative literature review, as well as the PICO method, through the LILACS and MEDLINE databases, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): nursing, extension, universities. As an inclusion criterion for the selection of scientific publications, articles published in the last 5 years (2015-2020) were used; Complete text; described in Portuguese and English; original and free articles. **RESULTS:** After applying the inclusion criteria, 12 articles were selected, where the largest years of publications were 2015 and 2019, predominantly the LILACS database. The publications bring the relevance of the extension project to the lives of students, where it has been a successful model that allows the interaction of new spaces and the development of new skills of learning to learn, demonstrating more and more the relevance in communities. They also demonstrate that university extension is indispensable for the training of students, as it adds knowledge that will be important in the near future. Taking into account the scarcity of scientific publications on this topic, it shows the importance of coordinating courses in the health areas to focus on making more vacancies available to meet the maximum number of students interested in being part of an extension project. **CONCLUSION:** The university extension project is an important agent for the individual and collective process during academic formation, not being limited to the traditional one and contributing to a more humane and generalist formation, involving the processes of decisions and changes in the student's life.

**Keyword:** Nursin, Extension, Universities

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES:**

**Figura 1-** Gráfico segundo o ano de publicação -----16

**Figura 2-** Apresentação de cruzamentos dos dados dos artigos selecionados -----17

**Quadro 1-** Apresentação dos artigos ----- 18

**Quadro 2-** Apresentação da síntese de artigos inclusos na revisão integrativa ----- 19

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BA: BAHIA

BH: BELO HORIZONTE

CE: CEARÁ

DNC: DIRETRIZES NACIONAIS CURRICULARES

MG: MINAS GERAIS

PBE: PESQUISA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

PR: PARANÁ

PROEX: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

RI: REVISÃO INTEGRATIVA

SC: SANTA CATARINA

SP: SÃO PAULO

UFJF: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2.OBJETIVOS:</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>12</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>12</b>
<b>3.METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
<b>3.1 Definição da questão do estudo</b> .....	<b>14</b>
<b>3.2 Critério de inclusão e Exclusão</b> .....	<b>14</b>
<b>3.3 Categorização dos Estudos</b> .....	<b>14</b>
<b>3.4 Busca na Literatura Avaliação dos estudos</b> .....	<b>14</b>
<b>3.5 Interpretação dos resultados</b> .....	<b>14</b>
<b>3.6 Apresentação e discussão dos resultados</b> .....	<b>14</b>
<b>4.RESULTADOS</b> .....	<b>15</b>
<b>5.DISSCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6.CONCLUSÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Compreende-se como extensão universitária parte do processo formativo acadêmico, que provem por meio de experiências que provocam trocas e relações numa realidade social. É vista como lugar de reflexão crítica para refletir práticas universitárias frente às demandas sociais e à formação de profissionais protagonistas de transformações sociais. (FORPROEX, 2006).

No ano de 1931 surge na Legislação Educacional Brasileira o conceito de extensão", no 1º Estatuto das Universidades do Brasil, que referia -se ao oferecimento de cursos e conferências de caráter educacional (SOUSA, 2000, p. 16).

No texto da Lei nº 5.540/68, o termo extensão ressurgiu passando a ser obrigatória em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) do Brasil, onde se torna a base do ensino superior juntamente com o ensino e a pesquisa. (PNE, 2011).

Segundo Lins (2002) os programas de extensão universitária atingem o seu objetivo quando existe interesse na compreensão da formação do universitário como futuro qualificado, atuando de forma diferenciada nas diversas situações de sua trajetória profissional e/ou pessoal, com alto compromisso social. Rodrigues e col. (2013) mostra que o contexto da formação discente deve perpassar pela atuação na sociedade, pois o contato acadêmico concretiza o aprendizado da teoria, tendo a prática uma forma de aprendizagem com dois viés importantes – o ganho de conhecimento do discente e o impacto das ações na sociedade.

De acordo com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia a extensão universitária é uma forma de interação entre a universidade e os diversos setores da comunidade, ficando como uma via de mão dupla, no qual a universidade leva o fundamento e/ou auxílio para a comunidade e a comunidade traz uma gratificação através da retroalimentação, mostrando os reais desejos, necessidades e aspirações. (VELOSO,2006).

A Extensão Universitária promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, articulando o ensino e a pesquisa, onde a matriz curricular e a organização da pesquisa são constituídas em processo multidisciplinar, educacional, científico e moderno. (PROEX,2018).

A extensão traz a possibilidade do discente vivenciar a prática de experiências indispensáveis, proporcionando reflexões acerca das grandes questões do dia-a-dia e; tendo como base na experiência e nos saberes produzidos e disseminados, tornando o desenvolvimento de uma formação mais comprometida com as reais necessidades sejam elas nacionais, regionais ou locais, levando-se em conta a realidade brasileira. (SARAIVA,2007).

De acordo com Teixeira (2015) a extensão universitária é vista como um dos pilares do ensino superior no Brasil, que proporciona não somente a formação profissional e humanística, mas também a mudança social.

A ampliação universitária acontece no formato de cursos, solenidades, oficinas, cursos de verão, viagens de estudos, prestação de serviços de forma multidisciplinar como cursos educativos, culturais, tecnológicos, ações relacionadas à saúde, e ao meio ambiente, seja dentro da universidade ou deslocados para outros lugares à procura de um público ou de um lugar específico.

Considerando-se as diferentes percepções e influências durante a formação, questiona-se: como vem sendo descrita a extensão universitária ao longo das últimas décadas, nas publicações científicas de enfermagem e saúde? E quais são as suas contribuições para a formação do enfermeiro?

## **2. OBJETIVOS:**

### **2.1 Objetivo Geral**

Evidenciar e discutir a importância da formação discente na perspectiva da extensão universitária, bem como suas contribuições para a formação do enfermeiro a partir de publicações científicas de enfermagem e saúde.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- a) Demonstrar a importância da integração ensino/pesquisa/extensão, reafirmando-se como processo de formação acadêmica, não desvinculado da geração e difusão do conhecimento.

- b) Promover processos de troca entre saberes popular e acadêmico favorecendo a produção e compartilhamento do conhecimento, em consonância com a realidade.
- c) Instigar uma interação entre a sociedade e a universidade causando um impacto transformador entre ambos, de um modo que adquiram novos conhecimentos e vivenciem cenários e práticas diferenciadas.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. Esse método permite a integração de dados de estudos experimentais, não experimentais, pesquisas teóricas, empíricas, teorias e conceitos a fim de compreender problemas de saúde que são relevantes para a enfermagem. (MENDES; SILVEIRA, GALVÃO,2008; BOTELHO; CUNHA; MACEDO,2011).

Para a elaboração desta revisão integrativa foram estabelecidas algumas etapas, sendo elas:

#### **3.1) Definição da questão e objetivo do estudo**

A primeira etapa, trata-se do ponto crucial da revisão integrativa de acordo com Cristina Maria Galvão (2008) que foi elaborada de uma forma objetiva e clara, contando com o método PICO para a criação da pergunta de pesquisa.

A pesquisa baseada em evidências (PBE) sugere que os problemas clínicos que manifestam-se na prática assistencial, de ensino ou pesquisa, sejam divididos por este método de acordo com Cristina Mamédio da Costa Santos (2007). O método PICO usado para a pergunta de pesquisa foi direcionado de acordo com as letras: P = (pacientes), no caso desta RI enfermeiros que estivessem inclusos em algum projeto de extensão universitária; I = (intervenção) = como vem sendo descrita a extensão universitária ao longo das últimas décadas nas publicações de enfermagem; C = (comparação) = busca na literatura de estudos feitos nos últimos 05 anos; O = (“outcomes”) = resultados esperados, encontrados de acordo com a efetividade dos estudos.

### **3.2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão das publicações**

Segunda etapa, ocorreram a busca nas bases de dados para selecionar e analisar os artigos que foram incluídos na revisão integrativa e a descrição de quais foram os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, descritos nas línguas inglesa e portuguesa, artigos originais e gratuitos; e os critérios de exclusão foram: artigos pagos, trabalhos não originais, resumos, artigos que não incluíam enfermeiros. Todos os artigos identificados foram analisados a partir dos títulos e resumos, posteriormente se correspondessem a temática abordada e os objetivos propostos realizou-se uma leitura do artigo na íntegra.

### **3.3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos:**

A terceira etapa teve como objetivo organizar e sintetizar as informações de forma clara e construir, a partir disso, um banco de dados de fácil alcance através de tabelas.

### **3.4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa**

Nesta etapa ocorreu a análise dos dados obtidos na pesquisa; sendo essa análise realizada de uma forma crítica a fim de responder e explicar os resultados discrepantes.

### **3.5) Interpretação dos resultados**

Os resultados foram discutidos através da análise crítica, aplicando o conhecimento teórico.

**3.6) Apresentação e discussão dos resultados**, adotando o modelo da Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Para nortear o trabalho de revisão integrativa foi elaborada uma questão norteadora: como a extensão universitária vem sendo descrita ao longo das últimas décadas, nas publicações de enfermagem, saúde e quais seriam suas contribuições para a formação do enfermeiro?

A busca bibliográfica ocorreu no ano de 2020 entre os meses de março a maio através das bibliotecas eletrônicas de acesso aberto nas fontes de dados do Sistema Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine (MEDLINE), empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “ enfermagem”; “ extensão”; “ universidades”. O cruzamento dos descritores deu-se através do operador booleano AND. No 1º cruzamento dos DeCS universidades e extensão na BVS foram encontrados no total de 172 artigos, no segundo cruzamento dos DeCS ‘enfermagem e “extensão” totalizaram-se 155 artigos.

#### **4. RESULTADOS**

Nessa revisão integrativa foram inclusos 12 artigos, dos quais atenderam aos critérios de inclusão citados na metodologia, e a seguir expõe-se um apanhado geral dos artigos avaliados.

Pode-se observar que os artigos inclusos nesta RI, a maioria são de autoria de enfermeiros especialistas em diversas áreas, médicos residentes, além de outros profissionais que trabalham na área da saúde; e foram desenvolvidos em comunidades, assentamentos, universidades e grupos de pesquisa de diversos estados BA, BH, CE, MG, SC, SP, PR.

Em relação aos tipos de revistas nas quais foram publicados os artigos incluídos nesta RI três foram publicados em periódicos de educação, três em periódicos de enfermagem, três em periódicos de medicina, um em periódico de psicologia e dois em periódicos de universidades.

Observa-se que 91,6% (11) dos artigos se encontravam na base LILACS e 8,4% (01) MEDLINE. A seleção dos estudos foram apontados quanto à sua categoria de publicação, conforme explanado pelos periódicos, assim especificados: 8,3% (01) pesquisa quantitativo; 25% (03) estudos descritivos; outros 25% (03) pesquisa qualitativa; seguida do mesmo valor com investigação exploratória e 16,7% (02) com relato de experiência.

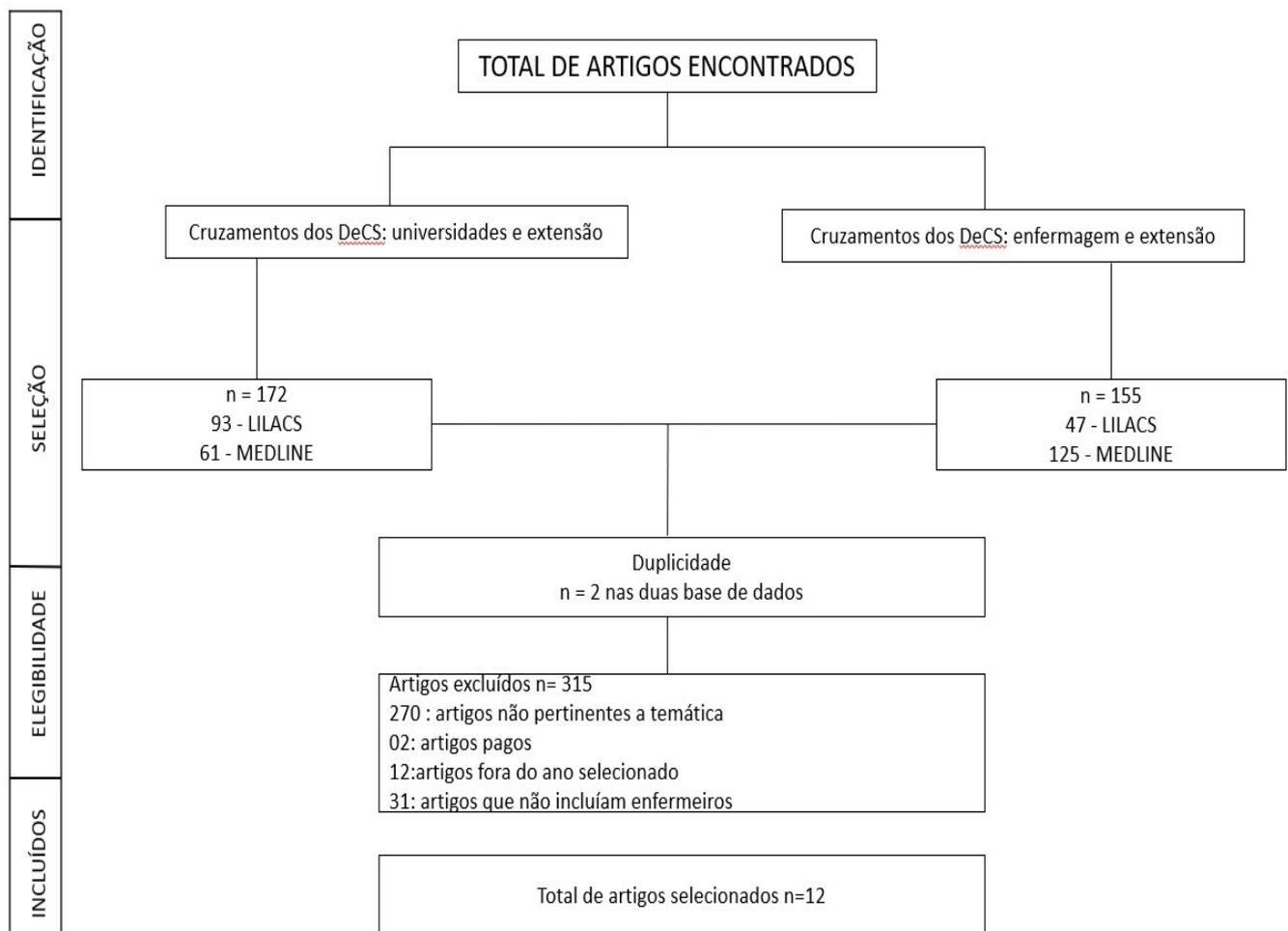
Com relação aos anos de publicação dos artigos, abrangidos entre 2015 e 2019, as informações apresentaram a distribuição, a seguir, apresentada na Figura 1.



Figura 1 – Distribuição dos estudos, segundo os anos de publicações

Após cruzamento dos dados os artigos selecionados foram apresentados de acordo com o esquema abaixo:

**Figura 2-** Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão da literatura



Fonte: A autora. (2020).

O processo de leitura dos dados ocorreu primeiramente por leitura textual, a qual se trata de um modo de aprofundamento em processos discursivos. Essa leitura permitiu identificar e isolar enunciados dos conteúdos a ele submetidos, produzir textos, de maneira a integrar descrição e interpretação.

**Quadro 1-** Apresentação dos artigos

<b>Nº DO ARTIGO</b>	<b>BASE DE DADOS DA PUBLICAÇÃO</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>NOME DO PERIÓDICO</b>
A1	LILACS	2019	<i><b>Nursing (São Paulo)</b></i> ; 22(250): 2740-2743, mar.2019.
A2	LILACS	2019	<i><b>Interface (Botucatu)</b></i> [online]. 2019, vol.23, e180080. Epub Aug 05, 2019. ISSN 1807-5762.
A3	LILACS	2019	<b>Medicina (Ribeirao Preto. Online)</b> , v. 52, n.1, p.1-6, 2019.
A4	LILACS	2018	<b>Rev. Espaço para a Saúde.</b> 2018 Dez.;19(2)43-53. Doi 10.22421/15177130-2018v19n2p43.
A5	MEDLINE	2017	<b>The Journal of the American Board of Family Medicine</b> , v. 30, n. 1, p. 94-99, 2017.
A6	LILACS	2015	<b>Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais</b> , v. 10, n. 1, p. 88-100, 2015.
A7	LILACS	2015	<b>ABCS Health Sciences</b> , v. 40, n. 3, 2015.
A8	LILACS	2015	<b>Revista da ABENO</b> , v. 15, n. 4, p. 45-54, 2015.
A9	LILACS	2018	<b>Esc. Anna Nery</b> vol.22 no.4 Rio de Janeiro 2018 Epub Aug 20, 2018.
A10	LILACS	2017	<b>Escola Anna Nery</b> , v. 21, n. 1, 2017.

A11	LILACS	2016	<b>Ciência, Cuidado e Saúde</b> , v. 15, n. 2, p. 297-303, 2016.
A12	LILACS	2015	<b>Revista Brasileira de Educação Médica</b> , v. 39, n. 4, p. 550-557, 2015.

**Quadro 2-** Apresentação da síntese de artigos inclusos na revisão integrativa

<b>Título do artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Delineamento do estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conclusão</b>
A contribuição da extensão universitária no serviço de assistência pré-hospitalar.	Beatriz da Silva Sousa, Abigail de Paulo Andrade, Franciana Gabaglia da Silva, Raimundo Faustino de Sales Filho, Iara Laís Lima de Sousa, Kauanny Gomes Gonçalves.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Teve como participantes os profissionais de saúde do serviço.	Constatar a percepção dos profissionais do SAMU sobre a atuação de discentes pertencentes a um projeto de extensão universitária.	A extensão universitária é relevante, pois se enquadra como parte integrante da formação.
Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica.	David Ramos da Silva Rios, Daniel Andrade Barreto de Sousa, Maria Constantina Caputo.	Pesquisa exploratória.	Ressaltar a importância da interprofissionalidade no processo de formação em saúde que envolva extensionistas.	São desenvolvidas habilidades de aprender a aprender, interações de diversas formas e boas práticas educativas.
Uma experiência exitosa de meio século da Universidade de São Paulo junto à comunidade.	Ivan Savioli Ferraz, Luiz Antônio Del Ciampo.	Experiência voltada ao campo da extensão universitária.	Tornar mais forte o elo da interface da academia com a comunidade.	A extensão universitária tem sido bem-sucedido, devendo ser reconhecida e estimulada.

Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde.	Fabiane Frigotto de Barros.	Estudo exploratório descritivo.	Benefícios de um projeto de extensão universitária voltado a saúde ginecológica das mulheres trabalhadoras.	Ressalta a importância da aprendizagem ativa e significativa através da autonomia desenvolvida pelo extensionista.
Health Extension and Translational Science: An Innovative Strategy for Community Engagemet.	Arthur Kaufman, Robert L. Rhyne, Juliana Anastasoff, Francisco Ronquillo, Marnie Nixon, Shiraz Mishra, Charlene Poola, Janet Page-Reeves, Carolina Nkouaga, Carla Cordova e Richard S. Larson.	Pesquisa participativa com base no perfil social da comunidade.	Disseminar as melhores práticas de pesquisa mais recentes para fornecedores e membros da comunidade.	A extensão universitária oferece uma ponte baseada na comunidade.
Articulando redes, fortalecendo comunidades: intervenção psicossocial e articulação entre universidade, comunidades e políticas públicas.	Betânia Diniz Gonçalves, Marcia Mansur Saadallah, Isabela Saraiva de Queiroz	Contextualização das comunidades envolvidas em um projeto de extensão.	Possibilitar um conhecimento a partir das trocas de experiências.	A relevância do projeto de extensão tem sido demonstrado cada vez mais nas comunidades.
Extensão universitária na faculdade de medicina do ABC: quais avanços e limites?	Silmara Conchão.	Estudo feito em forma de relato.	Possibilitar o equilíbrio entre a universidade e a sociedade.	Existe uma progressão entre o ensino e a pesquisa, quando associados a interação social.
Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares	Suzely Adas Saliba Moimaz, Danielle Bordin, Adrielle Mendes de Paula Gomes, Cristina Berger Fadel, Cléa Adas Saliba Garbin,	Estudo qualitativo.	Manifestar a percepção dos acadêmicos em torno de um projeto de extensão.	Um projeto de extensão se pauta como excelente oportunidade de formação de diversos profissionais.

Nacionais.	Nemre Adas Saliba.			
Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro.	Margarete Maria de Lima, Mayara Leal Machado, Roberta Costa, Bruna Canever, Juliana Coelho Pina, Isadora Ferrante Boscoli de Oliveira Alves.	Estudo qualitativo, descritivo.	Avaliar de que modo a participação do extensionista contribui para o processo de formação e melhora na atuação profissional.	A extensão universitária tem grande impacto na vida do discente, tanto nas disciplinas quanto após a formação.
Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem.	Samylla Maira Costa Siqueira, Viviane Silva de Jesus, Elane Nayara Batista dos Santos, Maria Carolina Ortiz Whitaker, Brendo Vitor Nogueira Sousa, Climene Laura de Camargo.	Estudo descritivo.	Relatar a experiência e a importância do grupo de pesquisa no desenvolvimento de atividades de extensão.	Percebe-se que existe a troca de saberes entre ambos os lados na parceria comunidade e universidade.
Promovendo o empoderamento através de ações de enfermagem na extensão universitária	Tatiana Brusamarello, Fernanda Carolina Capistrano, Mariluci Alves Maftum, Maria de Fátima Mantovani, Nen Nalú Alves das Mercês, Luciana Puchalski Kalinke.	Estudo quantitativo retrospectivo.	Apresentar as ações de empoderamento através dos projetos de extensão universitária.	O projeto de extensão contribui para a formação de profissionais mais bem preparados.
Pesquisa e Extensão em Saúde e a Aprendizagem nos Níveis Cognitivo e Afetivo.	João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues, Mônica Shishido, Patrícia Moraes.	Abordagem qualitativa.	Comparar a aprendizagem nos níveis cognitivo e afetivo.	Alunos que estão envolvidos em um projeto de extensão desenvolvem mais habilidades quando comparados a outros estudantes.

Fonte: A autora (2020).

## 5. DISCUSSÃO

O delineamento do estudo dos artigos avaliados mostraram: dois estudos descritivos com abordagem qualitativa, quatro com pesquisa exploratória qualitativa, um com pesquisa participativa, dois com relato de experiência, um com estudo quantitativo retrospectivo e dois com atividades de grupos comunitários.

Levando em conta os objetivos dessa revisão integrativa e a pergunta norteadora “ como a extensão universitária vem sendo descrita ao longo das últimas décadas, nas publicações de enfermagem, saúde e quais seriam suas contribuições para a formação do enfermeiro”? Sugere que exista um déficit em relação a extensão universitária descrita nas últimas décadas, necessitando de um aprofundamento e atualização por parte dos discentes.

De acordo com Sousa (2019) o reforço que as competências e habilidades oportunizadas pela extensão universitária ainda é campo pouco explorado cientificamente. Corroborando, Ferraz (2019) reforça a experiência da extensão universitária como modelo bem-sucedido e que deve ser reconhecida e estimulada, pois são nítidos os benefícios que trazem para a comunidade. Capacidades são as peculiaridades estruturais da inteligência, ou seja, ações e operações que são utilizadas no estabelecimento de relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. A mesma decorre de conhecimentos adquiridos referindo-se ao plano imediato do 'saber fazer'. (BRASIL, 1999).

Para Rios (2019), a interprofissionalidade no estágio de construção em saúde, parte do pressuposto de que é impossível concretizar uma visão ampla da saúde nos moldes do conhecimento disciplinar e uniprofissional. A interprofissionalidade é vinculada à noção do trabalho em equipe de saúde, onde é marcado pela raciocínio sobre os papéis de cada profissional, a agilidade de problemas e acordos nos métodos decisórios, a partir da produção de fundamentos, de uma forma dialógica respeitando a individualidade e as diferenças nos mais diversos eixos de saberes e práticas profissionais. (BATISTA,2012). O ensino interprofissional propicia aos estudantes oportunidades de um conhecimento em conjunto com outros profissionais onde são desenvolvidas competências e habilidades necessárias em um trabalho comum.

O estudo de Lins (2002), afirma que o projeto de extensão universitária é capaz de atuar de forma diferenciada nas diversas situações da trajetória profissional e/ou

peçoal, assim como Gonçalves (2015) mostra o papel importante do projeto de extensão universitária em comunidades, quando são organizados juntamente com equipes multiprofissionais, objetivando a um trabalho interdisciplinar. Sendo assim, a interdisciplinaridade na educação/ extensão universitária pode ser a solução da mudança do tipo de abordagem tradicional, permitindo que os conteúdos ganhem mais nexos, quando o discente percebe o quanto os níveis de instrução podem fazer parte da própria existência.

Na publicação de Saliba (2015), o projeto de extensão universitária é revelado como um importante agente para o processo individual e coletivo durante a formação acadêmica, não se limitando ao tradicional, contribuindo para uma formação mais humana e generalista, desta forma Conchão (2015) também ressalta que o projeto de extensão universitária tem sido um processo envolvendo possibilidades de decisões e mudanças, onde acontece a ressignificação do ‘eu’ e de novos sentidos, mostrando os avanços da pesquisa e extensão quando associados a realidade social. A reflexão feita por Hunger, Rossi, Pereira, Nozaki (2014) expõe que as Universidades Públicas, quando articuladas com a comunidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas, nada mais estão fazendo do que cumprir com suas obrigações sociais, não se integra, ela é obrigatoriamente parte da sociedade, onde forma com esta um só organismo que se descreve pelo diálogo entre os diferentes sistemas que a integram e constituem.

A averiguação de Lima (2018) põe que a extensão universitária possui consequência de grande valor na vida do graduando, onde auxilia tanto nas disciplinas curriculares quanto após o término do curso; Barros (2018) confirma essa assertiva, pois este tipo de projeto permite uma aprendizagem ativa e significativa ao discente, trazendo autonomia durante e após o projeto de extensão universitária. A aprendizagem ativa, conhecida em inglês como *active learning*, é uma interpelação do ensino, onde o responsável por aprender é o aluno e isso é coerente com a Andragogia quando é relacionada o conteúdo e mais elementos que já são conhecidos, o aluno aprende sendo o sujeito ativo no aprendizado.

Observa-se a extensão universitária como ferramenta essencial de inserção no meio social pois promove a pro-atividade no processo de aprendizagem/desenvolvimento concedendo novos caminhos para o conhecimento de

diversas realidades locais, onde o discente pode expor aquilo que aprendeu durante a graduação sem medo. (RIBEIRO, 2016).

Na publicação de Brusamarelho (2016) o mesmo apresenta que as atividades desenvolvidas no projeto de extensão, contribui para a formação de profissionais bem mais preparados, e Siqueira (2017) corrobora com essa ideia ao perceber que existe uma troca de saberes entre ambos os lados. A comunidade traz suas realidades e o discente transfere seus conhecimentos para melhoria daquela realidade. A ligação da universidade com a comunidade se fortalece pela da Extensão Universitária, onde é proporcionado comunicação entre as partes e a possibilidade do desenvolvimento de ações sócio-educativas dando prioridade a superação das condições de diferença e exceção ainda existentes. E, ao passo em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, existe a brecha de exercer e firmar o compromisso na melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. (ROCHA 2007).

Em divulgação no ano de 2018 o Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabeleceu Resolução com regras para inserção curricular da Extensão. A normativa estabelece que até 2021 todos os cursos de graduação precisam ter no mínimo 10% da grade voltada a essas tarefas. Sendo assim, a vivência dos universitários inseridos em um projeto de extensão pressupõe que exista contribuição para uma aprendizagem diferenciada, nos cursos do âmbito da saúde, pois mostram um potencial que atende as tendências de modificações em saúde nos diversos meios. (SILVEIRA, 2015).

## **6. CONCLUSÃO**

Na busca de uma melhor evidência disponível, em relação ao projeto de extensão universitária, conclui-se que ele é indispensável para a formação do discente, pois ele agrega conhecimentos que serão importantes em um futuro próximo, e promove processos de troca de saberes entre acadêmicos e a comunidade, onde favorece a produção e a disseminação do conhecimento de acordo com as necessidades apresentadas. Levando-se em conta a escassez de publicações científicas acerca desse tema, mostra a importância de coordenações dos cursos das áreas de saúde focarem em disponibilizar mais vagas para que atenda o máximo de discentes interessados em fazer parte de um projeto de extensão.

Portanto a necessidade de atualização dos discente acerca de vários temas, tem a necessidade de ser levado em diferentes setores da sociedade, visto que a extensão

proporciona ao estudante experiências e conhecimentos de importantes temas da atualidade.

## 7. REFERÊNCIAS

BISPO JÚNIOR, José Patrício; MARTINS, Poliana Cardoso. Envolvimento comunitário na estratégia de saúde da família: dilemas entre institucionalização e efetiva participação. **Physis: Revista de saúde coletiva**, Bahia, v. 22, n. 4, p. 1313-1332, Outubro, 2012.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2 dez. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Documento básico. Brasília, DF: INEP, 1999.

BRUSAMARELLO, Tatiana et al. Promovendo o empoderamento através de ações de enfermagem na extensão universitária. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Paraná, v. 15, n. 2, p. 297-303, Outubro, 2016.

CASTRO, Shamyry Sulyvan de; SOUSA, Ana Inês; LIMA, Miriam Cristina Pontello Barbosa. Interseções curriculares de extensão universitária e ensino em programas de fisioterapia. **Fisioter. mov**, Curitiba, v. 28, n. 1, p. 127-139, Março, 2015. Disponível

em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-51502015000100127&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502015000100127&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 de junho de 2020.

CONCHÃO, Silmara. Extensão universitária na faculdade de medicina do ABC: quais avanços e limites?. **ABCS Health Sciences**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 318-323, Dezembro, 2015.

DA SILVA OLIVEIRA, Camila; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; DA SILVA ROSA, Anderson. A importância da extensão universitária na graduação e prática profissional de enfermeiros. **Currículo sem Fronteiras**, Santo Agostinho, v. 17, n. 1, p. 171-186, Janeiro, 2017.

DE BARROS, Fabiane Frigotto; FRANCO, Adriana Cristina. Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde. **Espaço para Saúde**, v. 19, n. 2, Dezembro, 2018.

DUARTE, Jacildo da Silva. As contribuições da extensão universitária para o processo de aprendizagem, prática da cidadania e exercício profissional. 2014. 105 f, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2014.

FERRAZ, Ivan Savioli; DEL CIAMPO, Luiz Antonio. Uma experiência exitosa de meio século da Universidade de São Paulo junto à comunidade. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 52, n. 1, p. 1-6, Julho, 2019.

FERREIRA, Mariana Amaro et al. Contribuição de atividades de pesquisa e extensão na formação profissional: a experiência do mercado escola. **HU Revista**, v. 45, n. 3, p. 289-294, Junho 2019.

GONÇALVES, Betânia Diniz; SAADALLAH, Marcia Mansur; DE QUEIROZ, Isabela Saraiva. Articulando redes, fortalecendo comunidades: intervenção psicossocial e articulação entre universidade, comunidades e políticas públicas. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João Del Rey, v. 10, n. 1, p. 88-100, Junho 2015.

HUNGER, Dagmar et al. O dilema extensão universitária. **Educ. rev**, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 335-354, Setembro, 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982014000300015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982014000300015&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 de Junho de 2020.

LIMA, Margarete Maria de et al. Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, e20170367, 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452018000400209&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000400209&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 12 Junho 2020.

LINS, Maria Helena de França Serrano. Educação Popular e Extensão Universitária – diálogo entre saberes sobre a educação popular. In: MELO NETO, José Francisco de (Org.). Extensão universitária – diálogos populares. 2002. p.123-156. Brasília,2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Dezembro,2008.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das diretrizes curriculares nacionais. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 45-54, Outubro, 2015.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; DA CRUZ SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, Barbacena, v. 4, n. 7, p. 119-133, Julho, 2011.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas InterFaces. **Revista de Extensão da UFMG**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/5/pdTEIXEIRA>. Acesso em 11 jun. 2020.

RESOLUÇÃO, Nº04, CONSELHO UNIVERSITÁRIO, redação (estabelece a política de extensão da Universidade Federal de Uberlândia) do Art, 2009.

RIBEIRO, Marcos Aguiar et al. A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação da área da saúde. **Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, n. 21, p. 55-69, Janeiro, 2016.

RIOS, David Ramos da Silva; SOUSA, Daniel Andrade Barreto de; CAPUTO, Maria Constantina. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação

acadêmica. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Bahia, v. 23, p. 1807-5762, Agosto, 2019.

RODRIGUES, Leandro Alves et al. Extensão universitária na formação de graduandos em enfermagem na perspectiva da violência de gênero. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, v. 25, n. 1, p. 115-121, Agosto, 2015.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, Junho, 2007.

SILVA, Ana Lúcia de Brito et al. Importance of university extension in vocational training: canudos project. **Journal of Nursing/UFPE**, Bahia, v. 13, p.1153-1160, Junho, 2019.

SILVA, Antônio Fernando Lyra da; RIBEIRO, Carlos Dimas Martins; SILVA JUNIOR, Aluísio Gomes da. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 17, n. 45, p. 371-384, Junho 2013 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832013000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000200010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 10 de junho de 2020.

SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da et al. Research and Extension in Health and Cognitive and Affective Learning Levels. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 550-557, Dezembro, 2015.

SIQUEIRA, Samylla Maira Costa et al. Atividades de extensão, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: a experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-7, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452017000100701&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100701&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 de junho de 2020.

SOUSA, Beatriz da Silva et al. A contribuição da extensão universitária no serviço de assistência pré-hospitalar. **Nursing (São Paulo)**, p. 2740-2743, Fevereiro, 2019.

